



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E
SANEAMENTO BÁSICO

Plano de Gestão Anual 2021

Sumário

Mensagem da Diretoria	3
Breve Descrição da Estratégia	4
Metas e Benefícios Esperados para 2021	6
Áreas Prioritárias de Atuação	30
Alocação de Recursos	32
Agenda Regulatória 2021	34
Diretrizes da Comunicação Social e Institucional da ANA	35
Lista de Siglas	36

Mensagem da Diretoria

O exercício de 2021 exigirá esforços adicionais da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA para garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do país.

A retomada gradual das atividades econômicas pós Pandemia da Covid-19 sinaliza que pode haver aumento das demandas por água para a agricultura, a geração de energia, a indústria, o turismo, a ampliação das hidrovias como modal de transporte, entre outras atividades. Associado a isso, há um cenário hidrológico com maiores dificuldades que nos exercícios anteriores, especialmente por conta dos baixos índices pluviométricos verificados no período chuvoso e da não recomposição dos níveis de água esperado nos reservatórios equivalentes. Esse cenário já mostra seus efeitos com a ampliação do número de “Salas de Crise” abertas pela ANA para promover os usos múltiplos da água.

A transição do exercício de 2020 para 2021 ainda exige adaptações para a realização das atividades de fiscalização de usos da água e da

segurança de barragens, de acompanhamento dos níveis dos reservatórios, de gerenciamento da Rede Hidrometeorológica Nacional, assim como a repactuação de prazos para estudos e a geração de informações. Adicionalmente, houve atraso na composição da força de trabalho para a realização das atividades relativas às normas de referência do Setor de Saneamento, bem como da recomposição da equipe para a manutenção dos níveis dos trabalhos de gestão e regulação dos recursos hídricos.

As operações da Agência e as iniciativas estratégicas para o ano de 2021 foram construídas com as lideranças de todas as unidades organizacionais da ANA e planejadas de maneira estruturada para responder às dificuldades esperadas e necessidades desses esforços adicionais. As atividades planejadas consideram a recomposição de equipe de trabalho.

Os principais destaques deste Plano de Gestão são a consolidação dos processos de participação dos atores envolvidos por meio das “Salas de Crise” e de “Acompanhamento das regras de operação dos reservatórios”. Destacam-se, também, a melhoria dos produtos e serviços por meio de inovação, especialmente

em outorga, fiscalização e gestão planejada integrada dos recursos hídricos; o cumprimento da Agenda Regulatória, particularmente os marcos regulatórios de sistemas hídricos e as normas de referência para o setor de saneamento; a conclusão do Plano Nacional de Recursos Hídricos 2021-2040 e a publicação dos estudos que trarão os panoramas gerais acerca da quantidade de água disponível no país e os respectivos níveis de qualidade.

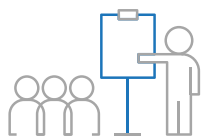
Dessa maneira, por meio do PGA-2021, a ANA uma vez mais se apresenta à sociedade brasileira como instituição sólida e capaz de implementar a Política Nacional de Recursos Hídricos e contribuir para o fortalecimento do Sistema Nacional Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH. Nossos projetos e iniciativas permitirão regular o acesso à água, fiscalizar seus usos e a segurança de barragens e definir normas de referência para o setor de saneamento que permitam adequado ambiente para investimentos públicos e privados, sempre com vistas ao alcance da universalização do acesso, pelos cidadãos, aos serviços de saneamento básico.

Breve Descrição da Estratégia

Em 2021, a ANA dará continuidade a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos, o fortalecimento dos entes do SINGREH, a regulação e fiscalização de usos e segurança de barragens e a implementação de processos de trabalho que visem a consolidação das normas de referência do setor de Saneamento Básico.

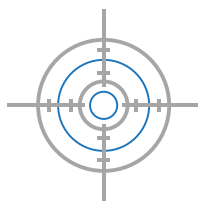
Passados dois anos de implementação do Planejamento Estratégico Institucional 2019-2020, fez-se necessário a realização de alinhamentos com vistas a atender às novas atribuições legais e a correção dos rumos decorrentes da própria implementação da estratégia. Foram realizadas as seguintes adequações:

- Ajustes decorrentes das novas atribuições relacionadas ao Saneamento Básico.
- Aprimoramentos necessários em função da avaliação de sua implementação ao longo de 2 anos.
- Simplificação e nivelamento de foco.



Missão

Garantir a segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável do Brasil.



Visão

Ser referência na gestão e na regulação do acesso à água.



Valores

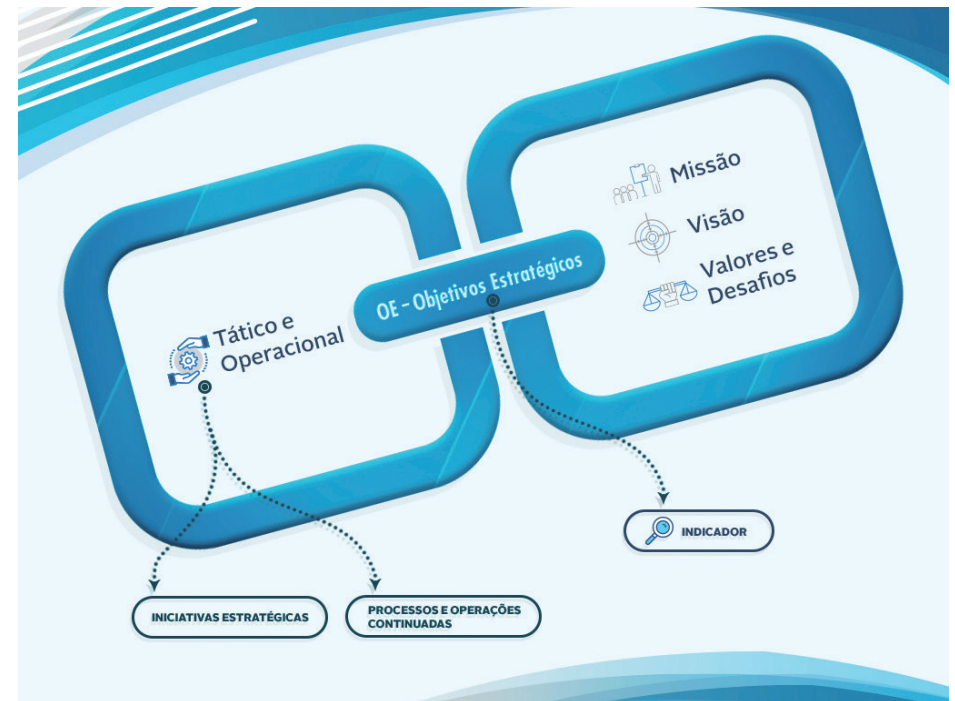
- Integridade
- Compromisso
- Transparência
- Excelência Técnica
- Cooperação

Com isso a ANA apresenta o seu novo mapa estratégico:



O PGA representa o planejamento anual consolidado da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico para o ano de 2021. Composto por metas a partir das Iniciativas Estratégicas e dos Processos e Operações Continuadas, desdobrados dos objetivos estratégicos.

O PGA 2021 foi construído de forma colaborativa com todas as Unidades Organizacionais da ANA.



Metas e Benefícios Esperados para 2021

A seguir, serão apresentadas as Iniciativas Estratégicas (IE) e os Processos e Operações Continuadas (POC) previstos em cada um dos 13 Objetivos Estratégicos, com as respectivas metas e benefícios esperados.



Iniciativa Estratégica



Processo e Operação
Continuada

Objetivo Estratégico 1

EVENTOS CRÍTICOS

Prevenir e minimizar os impactos de eventos críticos



Monitor de Seca

Meta

- Expandir o Monitor de Secas de 20 para 22 estados.
- Capacitar novas instituições para o processo de autoria do mapa do Monitor de Secas.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SOE

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Identificar a extensão e o grau de severidade de secas e das estiagens melhorando a capacidade de resposta a esses eventos.



Eventos Hidrológicos Críticos

Meta

- Definir cotas para inundação a mais 33% das estações da rede de alerta.
- Assinar Acordo de Cooperação Técnica da Sala de Situação com o Departamento Nacional de Obras contra Seca - DNOCS.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SOE

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Identificar os possíveis impactos de inundações possibilitando a adoção de medidas de mitigação e adaptação a esses eventos.



Protocolo para Eventos Críticos

Meta

- Elaborar Protocolo para integração da sala de situação da ANA com as salas estaduais

UNIDADE RESPONSÁVEL: SOE

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Melhorar a comunicação entre a sala de situação da ANA e as salas estaduais, principalmente na ocorrência de eventos críticos (secas e inundações).

Objetivo Estratégico 2A

REGULAÇÃO DE USOS DE RECURSOS HÍDRICOS

Garantir a efetividade e eficiência regulatória dos usos de recursos hídricos



Regulação de Usos de Recursos Hídricos

Meta

- Regularizar 90% dos pedidos de outorga recebidos, por meio da emissão do ato de regularização;
- Emitir 5 marcos regulatórios em sistemas hídricos locais prioritários;
- Fomentar a realização de 5 processos de alocação de água em sistemas hídricos locais de domínio da União pelos estados.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SRE

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Os usuários terão seus pedidos de outorga examinados de maneira célere, a previsibilidade das regras de uso da água em condições de escassez hídrica e a maior autonomia dos processos de alocação de água pelos entes locais.



Acompanhamento dos Usos de Recursos Hídricos

Meta

- Realizar levantamento de dados para fins de cadastro, regularização e monitoramento de 90% da área irrigada identificada em mapeamento por sensoriamento remoto nas bacias do Itaguari/Carinhanha (BA/MG) e Pardo (BA/MG).

UNIDADE RESPONSÁVEL: SFI

META FISCALIZAÇÃO

Benefícios Esperados

Melhorar a informação sobre o uso da água e aumentar a eficiência da sua utilização pelos empreendedores.



Apoio Técnico em Atividade de Campo

Meta

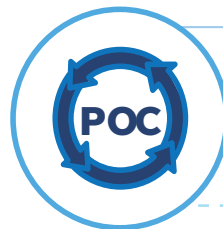
- Implementar apoio técnico operacional para regiões críticas;
- Implantar delegação de atividades de fiscalização de uso de recursos hídricos em rios de domínio da União em uma Unidade da Federação.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SFI e SRE

META FISCALIZAÇÃO

Benefícios Esperados

Ampliar as capacidades de atuação da Agência em regiões/bacias críticas.



Fiscalização de Usos de Recursos Hídricos

Meta

- Verificar o cumprimento de limites estabelecidos nas regras vigentes de uso de recursos hídricos, do conjunto de usuários que representam 80% da demanda total outorgada em corpos hídricos de domínio da União em bacias críticas: Itaguari/Carinhanha (BA/MG), Verde Grande (MG/BA), Piranhas-Açu (PB/RN), Boqueirão (PB), Pardo (Machado Mineiro - MG/BA), e São Marcos (MG/GO);
- Verificar regularidade e induzir a regularização e inserção no CNARH de 75% das captações de água superficiais para abastecimento público;
- Definir ações para implementação de Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) visando a regularização de 12 municípios prioritários (população superior a 20 mil habitantes) com base em diagnóstico elaborado a partir de informações fornecidas pelos prestadores de serviços.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SFI

META FISCALIZAÇÃO

Benefícios Esperados

Reduzir o riscos de não atendimento às demandas pela água nas bacias/regiões críticas e promover o engajamento dos usuários no uso racional da água.

OBJETIVO 2A



Regulação de Segurança de Barragens

Meta

- Publicar o Relatório de Segurança de Barragens - 2020.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SRE

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Divulgar para a sociedade um panorama da evolução da segurança das barragens brasileiras e da implementação da PNSB.



Fiscalização de Segurança de Barragens

Meta

- Verificar e exigir dos empreendedores das barragens avaliadas com Nível de Perigo Global da Barragem (NPGGB) alerta ou emergência, ou classificadas como de alto risco e alto dano potencial associado, o cumprimento da legislação de segurança de barragens.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SFI

META FISCALIZAÇÃO

Benefícios Esperados

Aumentar a segurança das barragens de responsabilidade de fiscalização da ANA.



Definição de Condições de Operação de Sistemas Hídricos

Meta

- Definir condições de operação de reservatórios para 2 sistemas hídricos: Tocantins (TO/GO/MA/PA) e Paranapanema (SP/PR).

UNIDADE RESPONSÁVEL: SOE

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Aumentar a segurança hídrica em sistemas prioritários, garantindo os usos múltiplos da água.

Objetivo Estratégico 2B

REGULAÇÃO DE SERVIÇOS

Estabelecer normas de referência para o setor de saneamento básico e garantir a efetividade e eficiência regulatória dos serviços públicos de irrigação e adução de água bruta



Regulação de Serviços Públicos de Irrigação e Adução de Água Bruta

Meta

- Definir procedimentos para revisão e reajuste da tarifa do PISF;
- Aprovar o Plano de Gestão Anual e definir as tarifas do PISF para 2021.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SRE

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Aumentar a transparência para que o prestador de serviço, os usuários pagadores e a sociedade saibam de antemão como e quando ela será reajustada e revisada.



Normas de Referência para o setor de Saneamento

Meta

- Examinar pelo menos 90% das medidas regulatórias previstas na Agenda Regulatória Eixo 5 - Saneamento.

UNIDADE RESPONSÁVEL: GT Saneamento

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Harmonizar as normas aplicáveis ao setor de saneamento.



Fiscalização de Serviços Públicos de Irrigação e Adução de Água Bruta

Meta

- Verificar o cumprimento do Plano de Gestão Anual do PISF.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SFI

META FISCALIZAÇÃO

Benefícios Esperados

Assegurar os volumes de água entregues em cada ponto.

Objetivo Estratégico 3

DADOS E INFORMAÇÕES HIDROLÓGICAS

Assegurar coleta e difusão de dados quali-quantitativos confiáveis e informações úteis à sociedade



Gestão da Rede Hidrometeorológica Nacional

Meta

- Executar, manter e disponibilizar dados de pelo menos 80% das estações do plano de operação anual da rede hidrometeorológica mantida pela ANA;
- Manter e disponibilizar pelo menos 90% dos dados das estações da RHNR e RHN no Sistema Hidro;
- Editar dois manuais sobre procedimentos operacionais aplicados à operação da Rede Hidrometeorológica Nacional;
- Garantir que 75% das estações da rede do setor elétrico transmitam dados em tempo real;
- Disponibilizar 80 Curvas Cota Area Volume Atualizadas dos reservatórios das UHEs despachadas centralizadamente pelo ONS.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SGH

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Disponibilização de dados hidrológicos confiáveis e tempestivos à sociedade e Informações disponíveis sobre a capacidade dos reservatórios operados pelo setor elétrico.



Revisão da Rede Hidrometeorológica Nacional

Meta

- Revisar as redes hidrometeorológicas mantidas pela ANA em quatro Bacias Prioritárias (inclusive nos Sistemas Hídricos Locais e nos Sistemas Hídricos Prioritários associados a essas bacias): Paraíba do Sul, São Marcos/Paranaíba, Piancó-Piranhas-Açu e Pardo.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SGH

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Otimização das redes hidrometeorológicas mantidas pela ANA naquelas bacias prioritárias no sentido de responder às demandas de monitoramento e também propiciar sustentabilidade operacional e financeira.



Gestão da Rede Nacional de Qualidade da Água

Meta

- Implementar ações de Qualidade de Água (ensaio de proficiência e exames de contratos do Qualiágua).

UNIDADE RESPONSÁVEL: SGH

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Disponibilizar dados confiáveis de qualidade da água para a sociedade.



Consistência de dados Fluviométricos

Meta

- Contratar o serviço de consistência de dados fluviométricos do período de 2015 a 2021.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SGH

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Ampliar a integridade da base de dados hidrológicos para tomada de decisão.



Implantação do Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB)

Meta

- Ampliar de 13% para 16% a operação de estações automáticas da RHNR.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SRE, SFI e STI

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Disponibilizar informações sobre a segurança de barragens de forma atrativa.



Gestão da Informação sobre Recursos Hídricos

Meta

- Disponibilizar todos os temas do Portal SNIRH e atualizar 30% deles (requer atualização anual);
- Publicar o estudo de Quantidade de Águas Superficiais do Brasil.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SPR

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Informações organizadas e disponibilizadas à sociedade.



Qualidade de Água

Meta

- Publicar o estudo de Qualidade das Águas do Brasil.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SPR

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Informações organizadas e disponibilizadas à sociedade.

OBJETIVO 3



Incorporar o Monitoramento de Águas Subterrâneas na RHN

Meta

- Instalar 20 pontos de monitoramento piezométrico na bacia do rio São Francisco e incluir os dados na base da RHN.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SGH e SIP

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Informações mais precisas acerca da quantidade de água disponível para o Rio São Francisco. Água subterrânea é umas principais origens de água para o Rio São Francisco.



Sistema de Acompanhamento de Reservatórios (SAR) Acompanhamento Hidrológico

Meta

- Disponibilizar 60% dos dados dos reservatórios do SAR com defasagem máxima de até 10 dias.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SOE

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Consolidação dos dados de monitoramento hidrológico disponibilizado em portal de informações.

Objetivo Estratégico 5

COMUNICAÇÃO

Comunicar de forma efetiva e transparente a atuação da ANA



Plano de Comunicação Integrada

Meta

- Implementar 60% do Plano de Comunicação Integrada;
- Realizar nova licitação para contratação de empresa de Comunicação Digital.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: ASCOM/SAF

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o papel da ANA.



Linguagem Simples

Meta

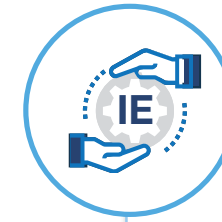
- Desenvolver e implementar plano de ação para incorporar a linguagem simples na ANA.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: GGES, ASCOM, CEDOC/SAF, SRE, SGE, SAS, SOE, SPR, SFI, SGE e STI

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Melhoria da comunicação, transmitindo informações de maneira simples e objetiva para facilitar a compreensão do público alvo.



Pesquisa de Imagem

Meta

- Realização de pesquisa de imagem da ANA.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: ASCOM/SAF

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Conhecer o entendimento dos públicos externos sobre a atuação e a imagem da ANA permitindo a definição de estratégias de comunicação social e de relações públicas.

Objetivo Estratégico 6

GESTÃO PLANEJADA E INTEGRADA

Alcançar a gestão planejada e integrada de recursos hídricos em áreas prioritárias

Elaboração de Planos

Planos e Estudos de Recursos Hídricos

Meta

- Submeter ao CNRH proposta do novo Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH 2022-2040);
- Publicar a atualização do Atlas Brasil - Abastecimento Urbano de Água.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SPR

Benefícios Esperados

Definição, priorização e detalhamento das ações de gestão de recursos hídricos nas áreas prioritárias para orientar a gestão integrada. Implementação da gestão integrada com informações e bases integradas; melhoria na efetividade da gestão; e informações adequadas para tomada de decisão.

META OPERACIONAL

Programa de Implementação de Planos

Meta

- Acompanhar a implementação dos planos de ação nas áreas prioritárias;
- Monitorar e/ou avaliar a implementação de 6 planos de recursos hídricos em áreas prioritárias.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SIP, SPR, SAS, SGH, SRE e SFI

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Antecipação da aferição dos impactos, efeitos e benefícios das ações previstas na fase planejamento dos usos da água nas bacias. Melhoria do acompanhamento da implementação das ações previstas nos planos de recursos hídricos.

OBJETIVO 6



Projetos Indutores

Meta

- Apoiar projetos e/ou desenvolver ações voltadas a implementação de 6 projetos indutores em áreas prioritárias

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SIP, SAS e SPR

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Capacitação de gestores, indução, fomento e implementação de projetos de conservação, uso racional, reúso de água e despoluição em áreas prioritárias, com vistas à segurança hídrica.



Gestão Integrada de Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos

Meta

- Elaboração de estudo com a definição de áreas relevantes (*hot spots*) para a gestão integrada rio/aquífero no Brasil;
- Apoiar o1 órgão estadual gestor de recursos hídricos no estabelecimento de normativo derivado de estudo de águas subterrâneas.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SIP, SPR e SRE

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Alinhamento da estratégia de integração de informações sobre águas superficiais e subterrâneas como previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos. Regras claras e duradouras sobre a gestão e o uso das águas subterrâneas na unidade da federação.



Gestão da Cooperação Internacional

Meta

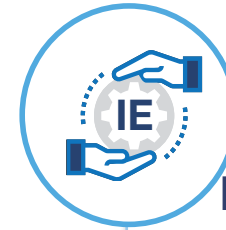
- Coordenar e apoiar a implementação das atividades dos projetos vigentes de cooperação internacional;
- Apoiar e coordenar novas iniciativas e parcerias internacionais.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: ASINT, SPR, SOE, SIP, SGH, SAS, SRE e SFI

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Fortalecimento da gestão transfronteiriça dos recursos hídricos na América Latina, Caribe e CPLP.
Inserção do Brasil na agenda internacional da água.



Progestão - Metas de Cooperação Federativa

Meta

- Alcançar 92,5% das metas de cooperação federativa em 10 estados.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SAS, SPR, SIP, SRE, SOE e SGH

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Compartilhamento de dados e informações dos órgãos gestores estaduais, sobretudo daqueles em áreas prioritárias.

Objetivo Estratégico 7

FORTALECIMENTO DO SINGREH

Fortalecer a sustentabilidade institucional dos entes do Singreh considerando as diversidades regionais



Agenda ANA para Aperfeiçoamento do SINGREH

Meta

- Construir Agenda ANA para aperfeiçoamento do SINGREH - (MDR, CNRH e OGERH).

UNIDADE RESPONSÁVEL: SAS

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Criar agenda positiva para o SINGREH com temas como: duplo domínio e o pacto federativo; adaptação do arranjo institucional às diversidades hidroclimáticas; sustentabilidade financeira de órgãos gestores de recursos hídricos, etc.



PROCOMITÊS

Meta

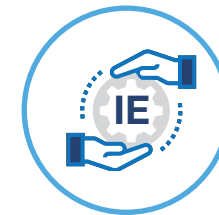
- PROCOMITÊS - Atingir 65% das metas para o conjunto dos comitês de cada UF no segundo período de certificação.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SAS

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Colegiados fortalecidos e capazes de promover a implementação dos instrumentos de gestão e melhor equacionar os conceitos reais ou potenciais pelo uso da água.



PROGESTÃO

Meta

- PROGESTÃO - Alcançar níveis de exigência de pelo 3 das 9 variáveis apontadas no referencial básico de avaliação elaborado pelo IPEA nos 26 Estados.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SAS, SPR, SRE, SIP, SGH e SOE

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Sistemas estaduais de gestão de recursos hídricos fortalecidos e atuando de forma efetiva. Organização da agenda de atuação da ANA junto aos sistemas estaduais de recursos hídricos.

OBJETIVO 7



Agenda Cobrança

Meta

- Desenvolver estudos sobre da cobrança pelo uso da água em 1 área prioritária de atuação (Bacia Hidrográfica do rio Grande);
- Editar normativo regulamentando o financiamento reembolsável com valores arrecadados com a cobrança em rios de domínio da União;
- Desenvolver estudo sobre alternativas de compensação a usuários, em rios de domínio da União, cujos usos foram restringidos em situações de seca.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SAS

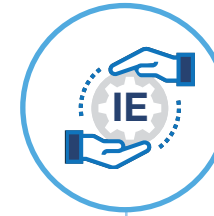
META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Sustentabilidade financeira do Singreh.



Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos



Plano de Desenvolvimento de Competências

Meta

- Executar 20% do Plano de Desenvolvimento de Competências do SINGREH - PDC

UNIDADE RESPONSÁVEL: SAS

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Descentralização das ações e fortalecimento das equipes de capacitação dos entes do Singreh. Competências desenvolvidas para a realização das atribuições no Singreh e sensibilização de formadores de opinião, usuários e jovens para o cuidado com a água.

Objetivo Estratégico 8

GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

Fortalecer a governança da instituição a fim de alinhar esforços para o alcance da segurança hídrica no país



Programa de Qualidade Regulatória

Meta

- Implementar 05 projetos no âmbito do Programa de Qualidade Regulatória (Consolidação do Estoque Regulatório, AIR, ARR e Custos Administrativos da Outorga e Workshops de Diálogo Político com a OCDE).

UNIDADES RESPONSÁVEIS: GGES, SRE, SOE SIP, SFI, SGH, SPR e SAS

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Procedimentos íntegros e tomada de decisão baseada em evidências.



Programa de Melhoria da Gestão

Meta

- Implementar 05 projetos no âmbito do Programa de Melhoria de Gestão (estratégia, processos, projetos, serviços e instrumentos de governança corporativa);
- Revisar os procedimentos de contratações e celebração de cooperações e parcerias (Revisão e modernização da Resolução n.º 348/2017).

UNIDADES RESPONSÁVEIS: GGES, SRE, SOE, SIP, SFI SGH, SPR, SAS, SAF, STI, SGE e Assessorias

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Estratégia organizacional monitorada, clareza de procedimentos;
Processos de trabalhos simplificados e/ou automatizados, redução de burocracia e aperfeiçoamento dos serviços públicos prestados.

OBJETIVO 8



Governança e Gestão de TI

Meta

- Implementar ferramenta para avaliação da satisfação dos usuários com os serviços prestados pela ANA.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: GGES, STI, SAS SRE e SFI

META ADMINISTRATI

Benefícios Esperados

Melhoria da qualidade dos serviços prestados pela ANA.



Memória Institucional de temas relevantes

Meta

- Implementar duas ações de memória institucional (estudo sobre o Centro de Memória e exposição sobre temas relevantes que geram aprendizados institucionais para gestão de recursos hídricos).

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SAF, SGE, SGH e GGES

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Contribuição para a gestão do conhecimento e preservação da memória sobre recursos hídricos no Brasil.



Gestão de Conteúdo

Meta

- Implementar 5 ações de gestão de conteúdos (Disseminação seletiva da informações, divulgar conteúdo do acervo da ANA pelo Yammer, criar carrossel temático no Sophia, atualizar o banco de imagens da ANA e disponibilizar temas do DesenvolveRH com conteúdo no Sophia).

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SAF e ASCOM

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Acesso facilitado a conteúdos relevantes de modo a acelerar o processo de aprendizado institucional.

OBJETIVO 8



Gestão da Segurança da Informação

Meta

- Manter níveis adequados de segurança da informação e comunicação, no âmbito da TIC.

UNIDADE RESPONSÁVEL: STI

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e da segurança dos dados.



Ouvidoria

Meta

- Implementar 4 ações de estruturação da Ouvidoria (estruturar a Ouvidoria, estruturar a implementação da LGPD, transparência ativa e agenda de autoridades).

UNIDADE RESPONSÁVEL: STI, GGES, ASCOM e COR

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Intermediação da relação entre os cidadãos e a ANA, formando laços de confiança e colaboração mútuas.



Correição

Meta

- Implementar duas ações de correição e integridade.

UNIDADE RESPONSÁVEL: COR

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Institucionalização e sistematização dos procedimentos correicionais e integridade

OBJETIVO 8



Auditoria

Meta

- Executar o PAINT/ 2021;
- Realizar o II Fórum de boas práticas de Contratações

UNIDADE RESPONSÁVEL: AUD

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Avaliação objetiva baseada em evidências sobre ações executadas no âmbito da ANA, adicionando valor aos processos de governança e gestão da Agência;
Compartilhamento de boas práticas na governança e gestão de contratos, aumentando a capacidade de gestão dos gestores e fiscais, bem como o intercâmbio de informações e de conhecimento entre os participantes do Fórum.



Gestão da Cooperação Internacional

Meta

- Implementar a parceria com a Universidade das Nações Unidas - Instituto da Água, Meio Ambiente e Saúde para promover o alcance das metas do ODS 6 no Brasil e na CPLP.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: ASINT e SPR

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Promoção da troca de experiências entre países de língua portuguesa para o alcance dos ODS 6.

Objetivo Estratégico 10

ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Alocar eficientemente os recursos e esforços institucionais voltados às ações prioritárias



Gestão de Logística, Licitações, Contratos e Convênios

Meta

- Contratar serviço de tradução para as ações da agenda internacional;
- Reduzir 5% de restos a pagar em relação ao exercício anterior, observada a relação restos a pagar *versus* dotação orçamentária da atual atualizada;
- Reduzir o tempo médio entre a formalização da demanda e a assinatura do contrato para menos de 100 dias para a modalidade pregão eletrônico;
- Criar pesquisa de satisfação dos servidores em relação ao serviço de infraestrutura predial e mobiliário

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SAF, ASINT, PF, GGES, ASSESSORES e SGE

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Facilitar a troca de experiências com outros países no tema água. Melhorar o processo de contratação. Conhecer o grau de satisfação dos servidores e identificar oportunidades para otimizar o uso dos recursos logísticos nas instalações da Agência.



Orçamento e Finanças

Meta

- Empenhar 92% da dotação orçamentária relativa a fonte 183.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: GGES, PF, SRE, SOE, SIP, SFI, SGH, SPR, SAS STI, SAF, SGE e Assessorias

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Implementação dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos, da Regulação dos Usos da Água.

OBJETIVO 10



Gestão da Infraestrutura de TI

Meta

- Manter índice de Satisfação dos Usuários com os serviços de TI acima de 75%;
- Manter e atualizar a infraestrutura tecnológica, para assegurar os recursos básicos de TICs para o funcionamento da Agência.

UNIDADE RESPONSÁVEL: STI

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Conhecer o grau de satisfação dos usuários com os serviços de TI e promover melhorias.



Governança e Gestão de TI

Meta

- Implementar 75% do Plano de Ação Anual do PDTI relacionado a sistemas.

UNIDADE RESPONSÁVEL: STI

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Ampliar a capacidade de entrega de soluções de TI.

Objetivo Estratégico 11

GESTÃO DE PESSOAS

Aprimorar os mecanismos de gestão de pessoas e o engajamento da força de trabalho



Administração de pessoal

Capacitação e Desenvolvimento de Servidores

Meta

- Avaliar a porcentagem de servidores com desempenho adequado no DesenvolveRH;
- Promover um evento por semestre relacionado a qualidade de vida no trabalho.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SAF

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Identificação de lacunas de competências, otimização dos investimentos de capacitação em áreas prioritárias e melhoria da qualidade de vida dos servidores e, consequentemente, do alcance dos resultados institucionais.



Dimensionamento da força de trabalho

Meta

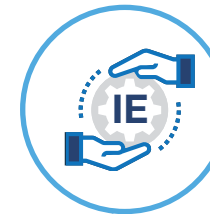
- Dimensionar a força de trabalho em 25% das UORGs.

UNIDADE RESPONSÁVEL: SAF

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Alocação eficiente de servidores na ANA.



Teletrabalho

Meta

- Implementar o programa de gestão na modalidade de teletrabalho na ANA.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: Todas as áreas

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Eficiência e efetividade dos serviços prestados à sociedade, promoção da qualidade de vida dos servidores e redução dos custos administrativos.

Objetivo Estratégico 13

INOVAÇÃO

Promover a inovação de serviços, processos, projetos e tecnologias voltadas para garantir a segurança hídrica do país



Gestão do Conhecimento e Inovação

Meta

- Implementar 03 projetos no âmbito do Programa de Inovação (Laboratório de Inovação, Sistema CODEX, revisão de processo para automação).

UNIDADES RESPONSÁVEIS: GGES, ASCOM, CEDOC, SRE e STI

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Desenvolvimento de soluções com menos burocracia e mais eficiência para as entregas da ANA à sociedade.



Gestão de Documentos e Publicações

Meta

- Implementar a integração entre o Sistema Próton e o Barramento de Processos do PEN, visando a implantação de novo sistema de documentação na ANA e integração com outros órgãos da Administração Pública Federal.

UNIDADES RESPONSÁVEIS: STI e CEDOC

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Integração dos Sistemas da ANA com os Sistemas de Outros Órgãos Federais.



Gestão da Segurança da Informação

Meta

- Implementar o uso do Login Único do Governo Federal no sistema de Participação Social da ANA e no Sistema de Regulação de Usos (REGLA).

UNIDADES RESPONSÁVEIS: STI e SGE

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Maior facilidade e segurança na identificação de cidadãos que contribuem em Participações Sociais da ANA.

OBJETIVO 13



Projeto de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico nos processos de Gestão de Recursos Hídricos, Segurança de Barragens e Saneamento Básico

Meta

- Implementar novo sistema de informações hidrológicas (Novo Hidro/ UFLA);
- Implementar o projeto modelo de gestão na bacia do São Marcos (UFLA).

UNIDADES RESPONSÁVEIS: SGH, SRE, SFI, STI, SAS, SPR, SOE e SIP

META OPERACIONAL

Benefícios Esperados

Aumento da confiança e confiabilidade de dados hidrometeorológicos, sedimentométricos e de qualidade de água; Implementação da gestão integrada com informações e bases integradas; melhoria na efetividade da gestão; e informações adequadas para a tomada de decisão.



Novas tecnologias no processo de fiscalização

Meta

- Implantar monitoramento remoto por telemetria em 90% das captações regularizadas no Javaés (TO) e Verde Grande (BA/MG);
- Implantar o automonitoramento do uso de recursos hídricos pelo aplicativo DeclaraÁgua em 3 sistemas hídricos/bacias considerados críticos: Verde Grande (MG/BA), Pardo (Machado Mineiro, MG/BA) e Baixo Açu (RN).

UNIDADE RESPONSÁVEL: SFI

META DE FISCALIZAÇÃO

Benefícios Esperados

Redução dos riscos de não atendimento às demandas pela água nas bacias/regiões críticas e promover o engajamento dos usuários no uso racional da água.



Gestão da Infraestrutura de TI

Meta

- Implementar um sistema inteiramente no ambiente de nuvem.

UNIDADE RESPONSÁVEL: STI

META ADMINISTRATIVA

Benefícios Esperados

Melhoria da qualidade dos serviços prestados com maior disponibilidade e isolamento da aplicação.

Áreas Prioritárias de Atuação

Para alcançar a missão de garantir a segurança hídrica ao desenvolvimento sustentável do Brasil, a ANA desenvolveu 3 perspectivas para abordar o território e, assim, definir as áreas prioritárias de atuação: Mapa de Gestão, sistemas hídricos locais e áreas de interesse para operação de reservatórios e eventos críticos.

Mapa de Gestão

A Política Nacional de Recursos Hídricos determina que a bacia hidrográfica é a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Considerando um conjunto de critérios econômicos, sociais, hidrológicos, climáticos, de desenvolvimento é possível categorizar as bacias hidrográficas segundo o índice de demanda por gestão, conforme quadro a seguir:

Demanda por Gestão Avançada

Bacias populosas, com alta pressão sobre os recursos hídricos e com comprometimento importante da disponibilidade ou da qualidade da água.

Demanda por Gestão Intermediária

Bacias populosas, com certa pressão sobre os recursos hídricos, porém sem comprometimento importante da disponibilidade ou da qualidade de água.

Demanda por Gestão Básica

Bacias com pouca pressão sobre os recursos hídricos, sem comprometimento da disponibilidade e da qualidade de água.

Amazônicas com Baixa Demanda por Gestão

Bacias com pouca pressão sobre os recursos hídricos, sem comprometimento da disponibilidade e da qualidade de água.

Litorâneas Abaixo de 25 mil km²

Bacias com baixo potencial de desenvolvimento institucional, a gestão dessas bacias seria delegada aos estados, associadas a bacias vizinhas ou teriam ações específicas (marco regulatório, p.e.).

Atuação prioritária em 2021 será nas bacias hidrográficas que demandam gestão intermediária e avançada, a saber:

Demanda por Gestão Avançada

Paraíba do sul
Piracicaba Capivari Jundiá (PCJ)
São Francisco
Paranapanema
Paranaíba
Grande

Demanda por Gestão Intermediária

Uruguai
Tocantins-Araguaia
Doce
Piancó-Piranhas-Açu
Pardo
Iguaçu

Áreas de Interesse para Operação de Reservatórios e Eventos Críticos

Sistemas Hídricos Locais

Os sistemas hídricos locais, que congregam reservatórios, trechos de rio ou mesmo pequenas bacias hidrográficas, demandam a conciliação de interesses diversos e, às vezes, conflitantes, em condições de escassez hídrica (seja ela por fatores climáticos temporários ou decorrente do balanço hídrico desfavorável). A gestão é feita por meio de regras de alocação de água com os usuários envolvidos, o estabelecimento de marcos regulatórios e a delegação da regulação para os estados envolvidos. Para hierarquizar os sistemas hídricos locais, foram usados atributos relativos ao estado de implementação da regulação em cada sistema e a relevância do conflito.

A atuação prioritária da ANA em 2021 será nos seguintes Sistemas Hídricos Locais:

Sistemas Hídricos com previsão de marco regulatório	Sistemas Hídricos	Alocação com previsão de realização pelos estados	
Epitácio Pessoa	PB	Jaburu	CE
Pardo	MG/BA	Atalho e Poções	CE
Poti-Longá	PI/CE	Bonito	RN
Poço Branco	RN	Pedra	BA
São Marcos	DF/GO/MG	Santa Inês	PB

A escolha de prioridade para atuação entre os sistemas hídricos considerados de interesse, na perspectiva da operação de sistemas hídricos e da gestão de eventos hidrológicos críticos, considera os seguintes critérios:

- População atingida por eventual desabastecimento de sistemas de produção de água.
- Histórico de risco e vulnerabilidade a eventos hidrológicos críticos.
- Sistemas integrantes do Plano Anual de Prevenção de Cheias (PAPC).
- Número, relevância e impacto das atividades econômicas potencialmente afetadas.
- Abrangência territorial.

Os sistemas hídricos listados a seguir são considerados prioritários do ponto de vista da definição do acompanhamento de condições de operação e da gestão de eventos hidrológicos críticos. Entre o conjunto de sistemas que atende aos 5 critérios de eleição anteriormente expostos, a lista reúne aqueles que mais fortemente correspondem a um ou mais dos parâmetros de priorização, sem definir hierarquia entre os sistemas:

- Sistema Hídrico do São Francisco
- Bacia do rio Paraíba do Sul
- Sistema Hídrico do Tocantins
- Bacia do rio Pardo (MG/SP)
- Bacia do rio Paranapanema
- Sistema Cantareira
- Trecho da bacia do rio Madeira (influenciado pelos reservatórios de Santo Antônio e Jirau)
- Hidrovia Tietê-Paraná
- Bacia do rio Doce

Alocação de Recursos 2021

			PROJETOS VIGENTES		NOVOS PROJETOS		TOTAL GERAL
1	Eventos Críticos		R\$ 1.850.850	+	R\$ -	=	R\$ 1.850.850
2A	Regulação de Uso		R\$ 6.035.215	+	R\$ 2.315.000	=	R\$ 8.350.215
2B	Regulação de Serviço		R\$ 2.905.889	+	R\$ 7.000.000	=	R\$ 9.905.889
3	Dados e Informações		R\$ 52.771.049	+	R\$13.687.968	=	R\$ 66.459.017
5	Comunicação		R\$ 4.529.015	+	R\$ 1.100.000	=	R\$ 5.629.015
6	Gestão Integrada e Planejada		R\$ 3.419.700	+	R\$ 4.350.000	=	R\$ 7.769.700
7	SINGREH		R\$ 31.124.256	+	R\$ 10.164.162	=	R\$ 41.288.418

			PROJETOS VIGENTES		NOVOS PROJETOS		TOTAL GERAL
8	Governança	R\$ 5.758.775	+	R\$ 9.062.980	=	R\$ 14.821.755
10	Alocação de Recursos	R\$ 20.307.005	+	R\$ 18.427.000	=	R\$ 38.734.005
11	Pessoal	R\$ 98.960.067	+	R\$ -	=	R\$ 98.960.067
13	Inovação	R\$ -	+	R\$ 7.000.000	=	R\$ 7.000.000
			R\$ 227.661.821		R\$ 73.107.110		R\$ 300.768.931

AGENDA REGULATÓRIA 2021

EIXO TEMÁTICO

TEMAS

Regulação de usos e operação de reservatórios

Atualização dos normativos relativos a outorga de uso de recursos hídricos.

Definição de regras de uso da água em sistemas hídricos locais (11 SHL).

Definição das condições de operação de sistemas hídricos prioritários.

Segurança de barragens

Alteração dos normativos relacionados à Segurança de Barragens.

Regulação de serviços

Estrutura tarifária e procedimentos para reajuste e revisão da tarifa do PISF.

Atualização dos procedimentos de Regulação do PISF.

Fiscalização

Procedimentos de fiscalização de usos e de segurança de barragens (Revisão da Resolução nº 662/2010).

Regulamentação de monitoramento de usuários de recursos hídricos, por meio de Declaração Anual de Usos de Recursos Hídricos - DAURH.

Regulamentação dos casos de suspensão de outorga (art. 15 da lei n.º 9.433/1997).

Fiscalização do PISF e outros sistemas adutores.

Saneamento

Normas de referências para o saneamento.

Monitoramento

Revisão da Resolução Conjunta ANA/ANEEL nº 3/2010.

Padronização dos procedimentos de operação da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN).

Planejamento e informação

Zoneamento da Região Hidrográfica do Paraguai para fins de implantação de aproveitamentos hidrelétricos.

Regulamentação da base de dados para o estabelecimento do balanço hídrico de referência.

Regulamentar as séries de usos consuntivos da água.

Implementação da PNRH

Financiamentos reembolsáveis com os valores arrecadados com a cobrança.

Aprimoramento dos processos e do modelo de governança das Entidades Delegatárias.

Procedimentos para a delegação da cobrança de recursos hídricos para as entidades delegatárias.

Diretrizes da Comunicação Social e Institucional da ANA

#AÁguaÉUmaSó

- Destacar o papel da agência em garantir a segurança hídrica e proporcionar o desenvolvimento regional através da água.
- Divulgar a atribuição da ANA com diversos públicos, e criar novos públicos, de forma a informar ao maior número de pessoas o que a ANA faz.
- Informar sobre a atribuição da ANA na criação das normas de referência para o Saneamento Básico, inclusive sobre como essa atribuição está ligada à promoção da segurança hídrica.
- Descobrir e valorizar boas práticas no setor de águas/ saneamento, seja através do Prêmio ANA ou através de outras ações comunicacionais e parcerias.
- Comunicar as atribuições da ANA para a garantia dos usos múltiplos da água e engajar parceiros nessa missão.
- Integrar mensagens interna e externa, somando-as para consolidar a marca ANA.
- Criar mensagens customizadas para cada ação de comunicação, nos canais mais adequados.
- Inspirar e engajar pessoas em prol dos objetivos estratégicos da ANA.
- Humanizar a comunicação institucional, através da adoção da Linguagem Simples.

Posicionamento:

Slogan:
#AÁguaÉUmaSó

“Da nascente à foz,
há 20 anos a ANA cuida do
desenvolvimento do país”.

Valores da Comunicação Social e Institucional

Clareza

Transparência

Simplicidade

Parceria

Proatividade

Credibilidade

Motivação

Criatividade

Paixão

Lista de Siglas

AIR - Análise de Impacto Regulatório
 ANA – Agência Nacional de Águas
 ASCOM - Assessoria de Comunicação Social
 ASINT – Assessoria Internacional
 ARR – Análise do Resultado Regulatório
 AUD - Auditoria Interna
 CNARH – Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos
 CEDOC - Coordenação do Centro de Documentação
 CNRH - Conselho Nacional de Recursos Hídricos
 ConheceRH – Acerco educacional sobre água
 COR – Corregedoria
 CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
 DeclaraÁgua - Aplicativo que monitora o uso da água bruta de corpos hídricos
 DesenvolveRH - Programa de Desenvolvimento por Competências para o SINGREH
 DAURH - Declaração Anual de Usos de Recursos Hídricos
 DIREC - Diretoria Colegiada da ANA
 DNOCS - Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
 GGES - Gerência-Geral de Estratégia
 GT SANEAMENTO - Grupo de Trabalho em Saneamento Básico
 HIDRO – Sistema de Informações Hidrológicas
 IE – Iniciativa Estratégica
 IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
 LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
 MDR – Ministério de Desenvolvimento Regional
 NPGB - Nível de Perigo Global da Barragem
 OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
 ODS 6 – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: Água potável e saneamento

OGERH - órgãos Gestores Estaduais de Recursos Hídricos
 OUV – Ouvidoria
 ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico
 PAINT - Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna
 PDC – Plano de Desenvolvimento de Competências do SINGREH
 PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
 PEI – Planejamento Estratégico Institucional
 PEN – Processo Eletrônico Nacional
 PISF – Projeto de Integração do São Francisco
 PNRH – Plano Nacional de Recursos Hídricos
 PNSB - Política Nacional de Segurança de Barragens
 POC – Processos e Operações Continuadas
 PROCOMITÊS - Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas
 PROGESTÃO - Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas
 QUALIÁGUA - Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água
 REGLA – Sistema Federal de Regulação de Uso
 RHN - Rede Hidrometeorológica Nacional
 RHNR - Rede Hidrometeorológica Nacional de Referência
 SAF - Superintendência de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas
 SAR - Sistema de Acompanhamento de Reservatórios
 SAS - Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
 SES - Sistema de Esgotamento Sanitário
 SFI - Superintendência de Fiscalização
 SGE – Secretaria-Geral da ANA
 SGH - Superintendência de Gestão da Rede Hidrometeorológica

SINGREH – Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos
 SIP - Superintendência de Implementação de Programas e Projetos
 SNIRH - Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos
 SNISB - Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens
 SOE - Superintendência de Operações e Eventos Críticos
 SOPHIA - Sistema de Gerenciamento de Acervos
 SPR - Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos
 SRE - Superintendência de Regulação
 STI - Superintendência de Tecnologia da Informação
 TI - Tecnologia de Informação
 TIC - Tecnologia de Informação e Comunicação
 UF - Unidade da Federação
 UORG – Unidade Organizacional
 UFLA – Universidade Federal de Lavras
 UHEs – Usinas Hidroelétricas
 YAMMER – Rede Social interna da ANA